



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS
SAF SUL, Trecho 2, Bloco F - Ed. Premium, Torre II, Sala 102
Cep.: 70.070-600 Brasília- DF

Ofício Nº 38 /DAPES/SAS/MS.

Brasília, 17 de setembro de 2012.

Ao Senhor

VALDIR CIMINO

Associação Viva e Deixe Viver

Rua Fortunato, 140 – Santa Cecília

São Paulo – SP Cep: 01.224-030

Assunto: Restabelecimento de parceria com o Ministério da Saúde

Cumprimentando-o, encaminho ao senhor resposta ao Ofício nº 1516/2012-GP/GAB/PR, de 15 de agosto de 2012 ref. restabelecimento de parceria com o Ministério da Saúde.

Recebemos sua carta, encaminhada pela Chefia de Gabinete do Ministério da Saúde (MS), com apreensão. Reconhecemos o excelente trabalho da Associação Viva e Deixe Viver e gostaríamos de reafirmar nossa intenção de constituir parcerias qualificadas. Reconheço também que a Política Nacional de Humanização pode não ter respondido a contento as comunicações e demandas anteriores, em especial, nos últimos meses. Mas há razões para isso, e aqui esclareço.

De abril a agosto de 2012, a Política Nacional de Humanização passou por uma coordenação nacional interina. Isso se deu em função da minha saída para assumir concurso público em Universidade Federal. Nesse período, a coordenação interina deteve-se em agendas prioritárias já em andamento e teve limitações de autonomia com relação às agendas de articulações institucionais da PNH. Apenas em 20 de agosto pude retornar oficialmente à função de Coordenador Nacional da PNH e estou retomando as atividades rapidamente. Em função disso, as dificuldades de comunicação e constituição de parcerias com instituições como a Associação Viva e Deixe Viver.

Com vista às potencialidades de parcerias que ainda podemos constituir e em função do histórico de boas relações entre o MS e a Associação Viva e Deixe Viver, penso que o melhor caminho a seguir seja o de retomar as conversações. Lembro que tínhamos conversado, em reunião anterior, sobre como realizar uma interlocução mais ativa e parcerias concretas entre a PNH e a Associação Viva e Deixe Viver. Para tanto, à época, coloquei que seria necessário compor processos que gerassem maior aproximação e conhecimento de projetos mútuos, metodologias de trabalho e pensar arranjos de aproximação mais concretos. Realmente não conseguimos encaminhar essa proposição em função de dificuldades de agenda e de desfalques de pessoal na PNH, conforme já colocado.

Todavia, neste momento, estamos em melhores condições para retomar essa aproximação e penso que é possível avançar. Uma proposta é a participação da Associação Viva e Deixe Viver em espaços coletivos apoiados pela PNH em estados e regiões nas quais a Associação tem atividades. Nesse intuito, entraremos em contato, o mais breve possível, para agendar uma nova reunião, provavelmente em outubro, para retomar essas conversações.

Atenciosamente,



GUSTAVO NUNES DE OLIVEIRA

Coordenador da Política Nacional de Humanização

DAPES/SAS/MS